

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Renato Alves/Agência Brasília



Vem aí uma nova política de assistência à população de rua

Nos próximos dias, será assinado Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo do Distrito Federal (GDF), o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) visando as novas diretrizes de ação voltadas para a população de rua. De acordo com o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha (foto) — que coordena os trabalhos — o novo plano foi alterado à luz das observações do MP, e o objetivo maior é oferecer acolhimento digno a essa parcela da sociedade, com ações nas áreas de saúde, educação e capacitação, principalmente.

Prêmio para a preservação ambiental

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luis Roberto Barroso, e o ex-governador Rodrigo Rollemberg — atual secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços — estão entre os homenageados com o 4º Prêmio da Economia Verde. Trata-se de uma iniciativa da Frente Parlamentar Mista da Economia Verde da Câmara dos Deputados. Esse grupo de legisladores fomenta a criação de instrumentos de preservação ambiental, estimulando a reciclagem, promovendo o desenvolvimento sustentável e mitigando os efeitos das mudanças climáticas.

Gustavo Moreno/SCO/STF



Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Divulgação/Ascom Dayse Amarílio



Festa no Guará

O Guará completou 55 anos em 5/5 e, para homenagear a data e as pessoas que ajudaram e ajudam a construir a história da região administrativa (RA), a deputada Dayse Amarílio (PSB), que é moradora da RA e se autointitula “guaraense raiz”, promoverá uma sessão solene, na próxima segunda-feira, às 19h, na administração regional. Foram convidados para o evento o administrador do Guará, Artur Nogueira, o deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF), além de representantes da educação, cultura, esporte e segurança locais. Após a solenidade, serão entregues moções de louvor a personalidades do Guará.

Ajuda do TJDF para o Rio Grande do Sul

Tendo em vista a situação de calamidade pública declarada pelo governo do RS, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) autorizou os juízes criminais e de execuções penais do DF a efetuarem repasses de valores depositados como pagamento de prestações pecuniárias e outros benefícios legais à conta da Defesa Civil. Eles terão prazo de 30 dias. Os repasses serão destinados à conta da Defesa Civil gaúcha.

123 milhões de brasileiros vão presentear no Dia das Mães

O brasileiro está disposto a comprar mais no Dia das Mães de 2024. Neste ano, oito em cada 10 vão presentear alguém na data comemorativa. Os dados indicam um aumento de 14 pontos percentuais nessa intenção de agradar em comparação com 2023, quando 66% dos entrevistados adquiriram alguma lembrancinha para o dia. Os dados são de um levantamento encomendado pela iO Diversidade e realizado pelo Instituto Locomotiva e QuestionPro. A pesquisa também aponta que a maioria dos entrevistados (65%) planeja gastar até R\$ 200, enquanto 35% dos brasileiros pretendem gastar mais de R\$ 200 em presentes.

Divulgação



“Não se pode impedir uma pessoa de assumir determinado cargo público apenas em virtude de sua opinião política, ideológica ou seja ela qual for. Mas é possível que a lei presuma que quem tenha exercido cargo de direção partidária, ou funções similares enumeradas pela lei, tenha um conflito objetivo de interesses com a administração”

Ministro Edson Fachin,
do STF

“Não existe canonização por concurso público e não existe demonização pela participação na política. É falsa a ideia de que qualquer indicação ‘técnica’ resultará em um padrão mais alto de probidade do que uma indicação política”

Ministro Flávio Dino,
do STF



SÓ PAPOS



Nelson Jr./SCO/STF



Felipe Sampaio/SCO/STF

Carlos FABAL / AFP



Importância de ouvir as universidades

Ao participar de uma comissão geral na Câmara Legislativa, José Francisco Gonçalves Júnior, professor do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB), citou estudo realizado pelo professor Henrique Chaves, também da UnB, sobre os recursos hídricos do Distrito Federal. Ele alertou para a gravidade do cenário: “Daqui a 50 anos, o DF pode ter 50% menos água do que tem hoje, e com pior qualidade”. Gonçalves Júnior chamou a atenção para a importância do conhecimento produzido nas universidades à tomada de decisão por parte dos Poderes Públicos. “Ouçam a Academia”, pregou. Chaves ilustrou seu argumento com uma situação vivida pessoalmente: “Minha mãe perdeu a casa nesta enchente do Rio Grande do Sul, e ela tinha sido avisada desse risco há seis anos”.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Na semana que vem, começa o julgamento, no TSE, do recurso do PT e do PL para tentar reverter julgamento do TRE-PR que, por maioria, julgou improcedente ação pela cassação do mandato do senador Sergio Moro (União-PR). O TSE vai manter a decisão ou dar o mesmo desfecho do processo que tirou o cargo de Deltan Dallagnol?

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» CB.Agro | RAFAEL BUENO | SECRETÁRIO-EXECUTIVO DE AGRICULTURA DO DF

A produção de hortifrutigranjeiros local tem alcançado níveis que suprem, com tranquilidade, os consumidores da capital federal, de acordo com o GDF. A região também dispõe de potencial para oferecer um turismo rural mais diversificado

“DF é forte na entrega de alimentos”

» HENRIQUE SUCENA*

O Distrito Federal possui agricultura bastante desenvolvida. Brasília conta com autossuficiência na produção de arroz, feijão e verduras e até excedente em alguns desses produtos. O grão, a alface e o tomate da região, por exemplo,

estão chegando a outras regiões do Brasil. Quem garante é o secretário-executivo de Agricultura do DF, Rafael Bueno. Ele concedeu, ontem, entrevista aos jornalistas Roberto Fonseca e Vinicius Dória no programa CB.Agro — parceria entre o Correio e a TV Brasília. Na conversa, Bueno comentou o crescimento do turismo rural local.

O Rio Grande do Sul foi muito afetado na agricultura com as enchentes. Nesse cenário, há risco de desabastecimento no DF?

Hoje, o Distrito Federal é autossuficiente na produção do feijão. Inclusive, temos até um excedente. Esse volume a mais que é produzido aqui é comercializado, geralmente, para as regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Para o arroz, o RS é o principal produtor do Brasil. No entanto, nesta safra, observamos um comportamento diferente do produtor, não somente do Distrito Federal. Geralmente, o produtor (local) opta pelo milho. Ocorre que o milho se encontra em valores baixos. Com isso, muitos produtores não se sentiram

atraídos e acabaram plantando arroz, que vinha com cotações melhores. Vamos ter, sim, uma boa produção de arroz na região.

E em relação às hortaliças, como está a produção aqui no Distrito Federal?

O Distrito Federal é fantástico nisso. Já foi conhecido como a capital brasileira do pimentão. Hoje, não digo que ele seja a capital da alface, mas se pegarmos os números da Emater-DF para o ano de 2023, o DF teve mais de 1.800 hectares plantados só dela, que vão para a mesa do brasileiro, dos goianos e dos paulistas. Quando a gente fala de “tomate de mesa”, esse é o principal produto hortícola

Ed Alves/CB/DA.Press



produzido no Distrito Federal, isso garante o abastecimento. Mas não é só isso. Nós temos que falar da cenoura, da beterraba, das vagens e outras folhosas.

Então a gente consome muita coisa que é produzida aqui?

Com certeza. Eu falo o seguinte: a população do Distrito Federal pouco conhece do nosso agro. Quando a gente começa a mergulhar nesse universo, vemos que o DF tem essa característica de ser muito forte na entrega de alimentos. A gente lembra do tempo da covid. Nós tivemos pouco

impacto (no fornecimento de alimentos àquele período) porque a produção daqui nos garantiu isso, inclusive na parte de frutas.

Como o DF se posiciona neste momento das novas tecnologias e de uma produção para um mundo mais sustentável?

Se observarmos nosso produtor, principalmente o de hortifrutí, ele tem uma tendência natural à produção orgânica, que inclusive exportamos para vários estados da federação. Isso é muito bom porque a gente tem, ao mesmo tempo, a produção saudável, tanto do

ponto de vista do produtor quanto ambientalmente.

Fale sobre a importância de mesclar a agricultura com o turismo para o desenvolvimento econômico da capital.

O Distrito Federal tem um potencial fantástico quando a gente fala de turismo rural. As atrações para o lazer estão concentradas na área urbana, mas muitas vezes as pessoas querem sair desse ambiente de carros, fumaça, correria e luzes. Assim, se abre uma grande oportunidade para o Distrito Federal.

E nós temos a parte do turismo voltado para frutas. Quando a gente pega a época do morango, em Brazlândia, que se iniciou agora, nós temos eventos como a Festa do Morango e o Colha & Pague, onde as pessoas vão à propriedade colher, pesar e pagar por aquele produto (o morango). Temos também

propriedades em que as pessoas vão e conhecem a criação de ovelhas e degustam bons vinhos. Elas descansam do centro urbano e voltam (renovadas) para suas casas.

O DF, agora, é uma área segura para bovinos sem vacinação contra a febre aftosa. Isso é um avanço, certo?

O Distrito Federal está, a passos largos, avançando cada vez mais para uma melhora de qualidade e mais renda para o produtor. O Ministério da Agricultura nos deu, há poucos meses, a outorga de que o DF se inclui em uma área livre de febre aftosa sem a necessidade de vacinação. Isso é muito importante porque, sem ter a necessidade da vacina, nos abre um espaço para que o bovino do DF possa ser abatido e exportado para a Europa.

* Estagiário sob supervisão de Manuel Martínez



Aponte o celular para o QR.Code e assista à entrevista completa